Grupo 01

André Luís Mendes Fakhoury Debora Buzon da Silva Gustavo Vinicius Vieira Silva Soares Thiago Preischadt Pinheiro

Projeto do algoritmo paralelo utilizando a metodologia PCAM

Particionamento

O cálculo da expressão E = A * B + C * D, na qual A, B, C, D e E são matrizes quadradas de ordem N, é dividido em três atividades. Primeiro é realizada a multiplicação M1 = A * B, após isso a multiplicação M2 = C * D e, por fim, a soma E = M1 + M2. A operação de soma depende das duas multiplicações anteriores, logo é necessário uma sincronização entre elas. Para finalizar, ocorre uma sincronização, e apenas a tarefa principal imprime a matriz resultante E.

Cada operação de cálculo dos produtos de matrizes quadradas de ordem N será dividida em N^2 tarefas, cada uma é responsável pela combinação de uma linha da primeira matriz com uma coluna da segunda, e realiza o produto entre a linha e a coluna. Para o cálculo da soma também serão utilizadas N^2 tarefas, cada uma responsável pela soma de um elemento da primeira matriz com um elemento da segunda.

Comunicação

Inicialmente cada tarefa da multiplicação é inicializada com a linha e coluna pela qual é responsável e armazena esse valor na posição correspondente de uma matriz resultado intermediária. Após o cálculo dos dois produtos (M1 = A * B = M2 = C * D) é feita uma sincronização global e cada tarefa de soma é inicializada com os dois elementos pelos quais é responsável e armazena o resultado na posição correspondente da matriz resultado. Após isso, ocorre uma sincronização global e a tarefa principal imprime a matriz resultante E.

Aglomeração

O número de processos T é definido com base na quantidade de processadores disponíveis. Para isso podemos escolher o valor de T como o número de *threads* disponíveis no computador.

As duas atividades de multiplicação e a atividade de soma serão então divididas em T blocos cada, e cada processo será responsável por três blocos, um de cada atividade, promovendo o balanceamento de carga entre os processos. Cada bloco irá conter $floor(N^2/T)$ tarefas. As R tarefas restantes podem ser divididas, atribuindo

uma tarefa adicional para os R primeiros blocos. Ou seja, cada processo será responsável por $3 * floor(N^2/T)$ tarefas, podendo receber três tarefas adicionais caso haja resto.

Mapeamento

Caso o desempenho dos nós seja homogêneo, o mapeamento de cada um dos *T* processos em *PROC* elementos de processamento pode ocorrer por meio de uma fila circular, tendo em vista que cada processo possui a mesma carga de trabalho. Caso o desempenho dos nós seja diferente, o mapeamento pode deixar de ser estático e ser dinâmico, atribuindo cada processo ao nó com menor carga de trabalho (definida por alguma métrica de desempenho).